Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

REITORIA

Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol, NATAL / RN, CEP 59015-300

Fone: (84) 4005-0768, (84) 4005-0750

ATA DE REUNIÃO

(agendada para 9 de junho de 2026, 16:30h)

Grupo de Trabalho 1 (GT1) da Rede de Prevenção e Enfrentamento do Assédios, da Discriminação e Demais Violências.

1. IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

Ata nº 001/2026

Órgão: GT1

Data: 9 de junho de 2026

Hora de Início: 16h24 (horário de Brasília)

Hora de Término: 17h57

Duração: 1 hora, 32 minutos e 39 segundos

Local: Reunião realizada por plataforma virtual (videoconferência)

2. PARTICIPANTES

Participantes Presentes:

- Ismael Felix Coutinho Neto – membro (organizador na reunião)
- Ideize de Barros Medeiros – membro
- Livia Daiane Gomes – membro
- Avelino Aldo de Lima Neto – membro
- Cíntia Gouveia Costa – membro
- Ana Cristina Batista – membro
- Janmille Valdivino da Silva - membro

Total de Participantes: 7 (sete)

3. PAUTA (ORDEM DO DIA)

A reunião foi convocada conforme pauta, compreendendo os seguintes tópicos:

- Objetivo do Grupo de Trabalho: socialização de proposta para aprovação ou redefinição

- Definição da coordenação do Grupo de Trabalho
- Discussão sobre entregas possíveis (eventos, temas, responsáveis) no trimestre, planejamento e cronograma
- Encaminhamentos e definição de próximas ações

4. REGISTRO DAS DISCUSSÕES

4.1. Objetivo do Grupo de Trabalho

Foi apresentado e aprovado pelos participantes que o Grupo de Trabalho 1 possui como objetivos principais: (i) desenvolver campanhas e ações formativas; (ii) estruturar estratégias de articulação institucional; (iii) promover a descentralização da política de prevenção e enfrentamento a assédios e violências. Ressaltou-se que a divisão em três grupos de trabalho foi estratégia para acelerar as respostas da Rede em 2026, sem prejuízo da colaboração horizontal entre os grupos.

Destacou-se a importância da realização da Semana de Prevenção e Enfrentamento a Assédios e Violências, prevista para agosto de 2026, conforme políticas federais. Porém, apontou-se a possibilidade de flexibilização de datas caso haja justificativa institucional, inclusive para articulação com outros eventos, como a semana de segurança do trabalho ou acolhimento do semestre letivo.

Mencionou-se ainda que o Grupo de Trabalho 1 estrutura-se em torno de três frentes principais de atuação: (i) comunicação e informação; (ii) formação; (iii) articulação local/institucional.

4.2. Propostas de Ações Apresentadas e Debatidas

Proposta 1: Formação Especializada em Violência de Gênero

Avelino Aldo de Lima Neto apresentou a oportunidade de convidar professora especialista em violência de gênero da Universidade Federal de Pernambuco para realizar capacitação com gestores de pessoas e integrantes do Núcleo de Gênero e Diversidade. A atividade está prevista para 23 de setembro de 2026 (período da manhã/tarde), proporcionando formação prática em acolhimento e gestão de situações de violência de gênero. A proposta foi acolhida pelo Grupo e articular-se-á com as demais atividades do trimestre.

Proposta 2: Manual de Processos Institucionais

Avelino sugeriu a elaboração de manual institucional de processos e fluxos para situações de assédio, violência de gênero e discriminação, a ser submetido ao edital da Editora IFRN (fluxo contínuo). O manual seria elaborado coletivamente pela Rede, em parceria com representantes dos campi, e incluiria procedimentos administrativos, caminhos de denúncia e articulação com redes de atenção psicossocial (SUS, órgãos de justiça, conselhos tutelares). Após análise, consensualizou-se que a cartilha GUIA DO IFRN CONTRA o Assédio, a Discriminação e a Violência atende esse propósito;

Proposta 3: Articulação com SESAP (Comitê de Saúde Mental e Crise)

Ideize de Barros Medeiros relatou possibilidade de articulação com o Grupo de Trabalho de Cultura de Paz da SESAP para alinhamento de fluxos de denúncias de violências. Destacou-se os contatos da SESAP para fins de planejamento de ação conjunta no agosto lilás. A articulação foi qualificada como estratégica para garantir que casos de violência não fiquem subnotificados e recebam encaminhamento apropriado dentro e fora da instituição.

Proposta 4: Campanhas de Sensibilização e Divulgação da Rede

Cíntia Gouveia Costa propôs campanhas iniciais de caráter introdutório, enfatizando: (i) a existência de Política e Plano Institucional de Enfrentamento a Assédios e Violências; (ii) a constituição e objetivos da Rede de Prevenção e Enfrentamento. Ressaltou-se a necessidade de amplificar o conhecimento sobre os instrumentos institucionais disponíveis (Guia Lilás, cartilha GUIA DO IFRN CONTRA o Assédio, a Discriminação e a Violência) junto à comunidade escolar. A proposta visa criar base sólida de conhecimento antes de campanha temáticas mais específicas, articulando-se com o calendário de campanhas institucionais (setembro amarelo,

outubro rosa, agosto lilás, etc.). Consensualizou-se a necessidade de aproximação com Assessoria de Comunicação para planejamento colaborativo.

Ismael Felix Coutinho Neto complementou a discussão apresentando possibilidade de deslocar ponto de enfoque: em vez de concentrar Semana de Prevenção em apenas uma semana de agosto, propôs atividades de sete dias espalhadas ao longo do segundo semestre, com lançamento em agosto (com campanha sensibilizadora remota convocando toda comunidade) e ações formativas descentralizadas nos campi. Dialogou-se sobre crítica ao modelo de campanhas mensais pontuais (setembro amarelo, agosto lilás), propondo-se trabalho contínuo ao longo do calendário letivo, mantendo-se momentos de visibilidade estratégica para além dos meses em destaque.

Avelino ressaltou a importância de parceria com a Comunicação Institucional para estruturação de campanhas articuladas aos objetivos da Rede, especialmente integrando Núcleo de Gênero e Diversidade (NEGED), Núcleo de Assuntos Indígenas e Étnico-Raciais (NEABI), articulando com pautas de diversidade, violência de gênero, questões étnico-raciais e de prevenção de suicídio ao longo do ano.

4.3. Formação de Agentes de Acolhimento

Debateu-se cronograma e necessidade de capacitação contínua de agentes de acolhimento nos diferentes segmentos institucionais. Ismael informou que o seminário da Equipe Técnico-Pedagógica está agendado para data próxima (seminário da ETEP em julho), proporcionando espaço de 1h30 a 2h para formação específica. Propôs-se estrutura modular da capacitação, envolvendo: (i) apresentação de fluxos de denúncia (responsabilidade de Ismael); (ii) discussão de escuta ativa e acolhimento; (iii) distinção entre conduta ilícita/criminal e providências legais.

Ressaltou-se que as Equipes Técnico-Pedagógicas, embora já realize mediação e acolhimento, carece de formação clínico-processual para identificar situações que transcendem o âmbito administrativo e requerem encaminhamento a órgãos externos (Ministério Público, Conselho Tutelar, delegacias especializadas, SUS). Mencionou-se que o Serviço Social possui maior capacidade institucional nessa matéria. Apontou-se dificuldade estrutural relacionada à sobrecarga de trabalho dos servidores, que limita participação em capacitações; propôs-se estratégia de progressivo envolvimento e criação de representatividade em cada campus.

Livia Daiane Gomes enfatizou a criticidade de articulação com redes de atenção psicossocial municipais e estaduais, pois muitos casos transcendem capacidade institucional. Destacou lacuna particularmente grave em campi do interior, onde profissionais desconhecem estrutura de redes de proteção. Durante a discussão, propôs-se criação de GT4 específico para articulação, composto por representantes dos campi, que mapeiem rede local em seus respectivos territórios, promovam treinamento de gestores e sirvam como braço descentralizado da Rede.

4.4. Guia de Integridade e Material Educativo

Ismael compartilhou a cartilha GUIA DO IFRN CONTRA o Assédio, a Discriminação e a Violência disponível. Apontou-se que o material contém informações substantivas sobre definições de violência, assédio, procedimentos de acolhimento e fluxos de denúncia. Mencionou-se limitação de design/usabilidade em telas pequenas (celulares). Consensualizou-se que material pode ser aperfeiçoado em formato responsivo e reapresentado para publicação pela Editora IFRN, em vez de produção de novo material.

4.5. Questões Estruturais e Desafios Identificados

Ideize abordou questões estruturais relacionadas à sobrecarga de servidores docentes e técnicos nos campi, limitando participação em ações da Rede. Ressaltou-se que informações sobre ações de Rede frequentemente não chegam a todos os segmentos, permanecendo centralizadas em estruturas de gestão. Propôs-se estratégia de progressiva descentralização e envolvimento, reconhecendo que se trata de "trabalho de formiga".

Avelino propôs solução de "transparência ativa", criando espaço específico no Portal IFRN para dados públicos (sem identificação de vítimas) sobre quantidade, tipificação e desfecho de processos, de modo a demonstrar

compromisso institucional. Sugeriu-se possível designação de pesquisador/servidor para estruturação de painel com financiamento por projeto.

Ismael, sobre o ponto da "Transparência Ativa" levando por Avelino, apontou deficiência estrutural da Corregedoria (apenas 1 servidor), impossibilitando levantamento sistemático de dados sobre processos administrativos disciplinares relacionados a assédio e violência.

Avelino expõe que a percepção em "corredores" da instituição é de que processos não geram consequências; dados públicos desmentiriam esse mito. Propôs-se também criação de grupo de trabalho entre Corregedoria, Ouvidoria, Auditoria e Setorial de Integridade para padronizar indicadores e variáveis de coleta de dados sobre assédios e discriminações.

4.6. Articulação com a Comunicação Institucional

Ismael informou que equipe de Comunicação Institucional colocou-se à disposição para apoiar demandas, mas sinalizou indisponibilidade para participação formal em comissões/grupos de trabalho.

Avelino propôs estratégia de preparar proposta clara de demandas de comunicação e convocar reunião pontual com Comunicação, explicando necessidade de campanhas articuladas às temáticas da Rede ao longo do ano letivo, sem formalizar participação em GT.

5. DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Foram deliberadas as seguintes ações e responsabilidades, conforme tabela a seguir:

O QUE FOI DECIDIDO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Realização de capacitação com professora especialista em violência de gênero	Avelino Aldo de Lima Neto	23 de setembro de 2026 (manhã/tarde)
Oficiar novamente aos diretores gerais para compor a Rede, incluindo 2 representantes por campus	Ismael Felix Coutinho Neto (em nome da Rede)	A ser definido
Coordenar capacitação com SESAP sobre notificação e denúncia (2º momento)	Ideize de Barros Medeiros (articular com Suzete/Paola/Luciana da SESAP)	Agosto de 2026 (a confirmar)
Preparar proposta de campanhas iniciais para Comunicação Institucional	A ser definido	A ser definido
Agendar reunião com a Comunicação Institucional para discutir campanhas da Rede	A ser definido	A ser definido

Estruturar capacitação para ETEP no seminário programado em julho	Ismael	Seminário da ETEP em julho (07/07/2026, 8h)
Elaborar proposta para próxima reunião de GT1	Ismael	Antes da próxima reunião
Convocação para a próxima reunião do GT1 – continuidade das discussões e aprovação de encaminhamentos (18 de junho de 2026, 15h30)	Ismael	Antes da próxima reunião

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reunião transcorreu de forma produtiva e colaborativa, com apresentação de propostas e discussão aprofundada sobre os desafios estruturais e operacionais da Rede. Destacou-se que, embora o quórum presente não seja suficiente para formalizar decisões definitivas, as contribuições foram de qualidade elevada e serão submetidas ao grupo ampliado na próxima reunião para aprovação e validação.

Consensualizou-se que a Rede de Prevenção e Enfrentamento opera sob dinâmica inclusiva e horizontal, com espaço para colaboração entre os três grupos de trabalho. Reconheceu-se ainda a necessidade de abordagem progressiva ("trabalho de formiga") dadas as limitações estruturais (sobrecarga de servidores, falta de pessoal em setores chave) e a complexidade de articulação em instituição dispersa geograficamente.

A próxima reunião do GT1 está agendada para 18 de junho de 2026, às 15h30, para continuidade das discussões e amadurecimento das propostas apresentadas nesta reunião.

7. ENCERRAMENTO

Encerram-se nesta data os trabalhos da reunião, conforme registrado nesta ata, que fica aberta para assinatura digital dos participantes.

Natal (RN), 9 de junho de 2026.

_____

Ismael Felix Coutinho Neto
Organizador da Reunião
Assinaturas dos Participantes:

_____

Ideize de Barros Medeiros

_____

Livia Daiane Gomes

_____

Avelino Aldo de Lima Neto

Cíntia Gouveia Costa

Ana Cristina Batista

Janmille Valdivino da Silva

Documento assinado eletronicamente por:

- **Avelino Aldo de Lima Neto**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/06/2026 09:09:11.
- **Ideize de Barros Medeiros**, **TECNICO EM ENFERMAGEM**, em 18/06/2026 16:39:15.
- **Cintia Gouveia Costa**, **PSICOLOGO-AREA**, em 19/06/2026 14:17:29.
- **Ana Cristina Batista**, **PEDAGOGO-AREA**, em 10/06/2026 10:30:29.
- **Ismael Felix Coutinho Neto**, **CHEFE - FG0001 - CONTROL/RE**, em 18/06/2026 17:34:42.
- **Janmille Valdivino da Silva**, **ODONTOLOGO - 40 HORAS**, em 18/06/2026 17:02:09.
- **Livia Daiane Gomes**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 22/06/2026 09:48:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1088586
Código de Autenticação: 96417e5d92